



REFLEXÃO DA CATEGORIA TESTEMUNHO NA CONTEMPORANEIDADE



¹ Thaís de Aguiar Leal Domingues, ²Luana Bezerra Côrtes, ³Mário Pereira Lima
^{1,2,3} Alunos do Curso de Bacharelado em Ciências Sociais, Universidade Federal de Pernambuco

Introdução

A pós-modernidade, ou “contemporaneidade”, por excelência, caracteriza-se pelo estado inconstante das relações entre indivíduos, e desses com o meio, os objetos e mesmo os símbolos histórico-culturais. Nessa perspectiva, a chamada “era de liquidez” se caracteriza pela fragmentação da “memória” coletiva, a qual perde sua importância numa sociedade norteadas por particularidades como o olhar esfacelado diante da realidade social, que não permite uma autoanálise dos indivíduos sobre si e sobre o meio em que vivem, e a “ruptura” com tradições e valores antigos, anteriormente estimados.

É nessa conjuntura, portanto, que é essencial nos indagarmos sobre as continuidades e descontinuidades ao longo da história na relação entre “sujeito e memória” (SELIGMANN, 2003) — e suas implicações sócio-culturais — e desse modo atentarmos para a importância das obras de testemunho históricos a fim de que os “relatos de catástrofe” não caiam no esquecimento, ou maiormente que haja uma “naturalização” de seus eventos.

Cientes da importância da pesquisa e do ensino enquanto atribuições fundamentais da educação superior brasileira, o PET Ciências Sociais da Universidade Federal de Pernambuco parte de uma apreciação da obra “História, Memória e Literatura: o testemunho na era das catástrofes” a fim de uma reflexão atual através da perspectiva da (pós-)modernidade, da religião e da psicologia. De maneira geral, o objetivo deste compilado de textos realizado por Márcio Seligmann-Silva, que envolve temáticas como o holocausto, o genocídio dos aborígenes latino-americanos, entre outras, é discutir as questões do testemunho na contemporaneidade. Segundo o autor, esse tipo de elaboração textual não diz respeito a uma “literatura do testemunho”, uma vez que esta não se trata de um gênero literário, mas de uma produção que se encontra no limiar entre as dimensões do fictício e do descritivo por seu aporte no relato que se fundamenta na história e na memória.

Metodologia:

Nos anos 1970, a Sociologia, ao debruçar-se sobre os processos sociais, reencontra um sujeito que outrora havia sido deixado de lado, qual seja, aquele presente nas histórias e relatos de vida, que terá uma importância especial para a renovação paradigmática do que ficou conhecido “método” biográfico (HOULE, 2014). Assim, considerando a fluidez dos objetos de pesquisa no interior de cada uma das ciências humanas, bem como a surpreendente redescoberta das histórias e relatos de vida nesse novo espaço teórico, resolvemos fazer um levantamento biográfico com um viés qualitativo.

Os momentos iniciais do desenvolvimento do projeto caracterizam-se por estudos teóricos sobre o referido assunto. Visando a familiarizarmo-nos com o referido instrumento de observação, foram realizados seminários pelos próprios pesquisadores juntamente com o tutor responsável, elaborados a partir do referencial teórico escolhido conjuntamente. Nessas ocasiões, estavam presentes o orientador tutor e os outros participantes do grupo de pesquisa.

Paralelamente a essas atividades, deu-se início à leitura do texto base semanalmente, mediante leituras públicas em espaço apropriado na própria instituição de ensino.

Feito isso, a próxima etapa constituía a elaboração de resumos escritos e fichamentos do texto base e dos textos complementares que versavam sobre o tema da modernidade e da pós-modernidade, a fim de que possibilitassem a elaboração do texto final.

Todas as atividades previstas no cronograma inicial foram realizadas. Ou seja, houve a realização das reuniões para se estudar o projeto bem como a elaboração do texto principal.

Referências

- HOULE, Gilles. *A sociologia como ciência da vida: a abordagem biográfica.* In DESLAURIERS, J.; GROULX, L.; LAPERRIÈRE, A.; MAYER, R.; PIRES, A.; POUPART, J. (orgs.). A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.
- KUMAR, Krishan. 1997. Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro. Jorge Zahar Ed.
- SELIGMANN-SILVA, Márcio (org.). 2003. História, memória, literatura: o testemunho na Era das Catástrofes. Campinas, SP. Editora da UNICAMP.

Apoio:

